

Pesquisar... Buscar

Geral

Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia faz campanha para evitar quedas

Gosto 0 Tweetar 2 +1 0 URL: http://agenciabrasil.ebc.com.br/g

17/06/2015 16h32 Rio de Janeiro

Flávia Villela - Repórter da Agência Brasil Edição: Maria Claudia

Sessenta e cinco por cento dos pacientes internados no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (Into) têm fraturas provenientes de quedas. A constatação veio de uma pesquisa do próprio instituto, que decidiu mobilizar o público em geral sobre esse perigo e lançou hoje (17) a campanha 'Quedas: Todo o Cuidado é Pouco'.

Serão distribuídos folders sobre prevenção dentro do edifício e divulgados vídeos sobre o tema. Também haverá uma equipe orientando os públicos interno e externo sobre estratégias para evitar quedas. A campanha vai durar todo o mês de junho e prevê mobilizações pelo menos até o fim do ano.

Do total de 1.034 pacientes pesquisados entre janeiro e setembro de 2013, 672 chegaram ao Into porque tinham caído. Destes, 55,5% tinham sofrido queda em casa. Entre todos os que caíram em casa, 53,5% tinham 60 anos ou mais e 63,5% eram mulheres. Circulam diariamente pelo instituto cerca de 10 mil pessoas por dia, entre pacientes, acompanhantes, visitantes e funcionários, no Rio de Janeiro.

Para o diretor do Into João Matheus Guimarães, esse é um problema de saúde pública no mundo todo e atinge, especialmente, as pessoas com mais de 60 anos. "O idoso, seja por alteração do equilíbrio ou osteoporose, ao sofrer uma queda pequena, pode acarretar uma fratura com proporções que levar à necessidade de cirurgia", disse ele. "Nossa campanha visa à conscientização, não apenas na rua, mas também no domicílio, onde essas quedas são muito comuns."

Entre as orientações da campanha para evitar a queda em casa estão: preferência por tapetes emborrachados, que não escorreguem, cuidado especial com os tropeços em animais domésticos, sentar em sofás e cadeiras altas e firmes e em poltronas com braço, usar calçados de salto baixo e com solado que não escorregue e evitar armários muito altos nos quais seja preciso usar bancos ou escadas para alcançar objetos.

Mais de 420 mil pessoas morrem por ano em todo o mundo devido a quedas, revela a Organização Mundial da Saúde (OMS) e 80% delas vivem em países de baixa e média renda. De 30% a 60% da população com mais de 65 anos caem anualmente e, dessas quedas, de 40% a 60% levam a algum tipo de lesão.

O Into aplica desde 2009 protocolo que identifica, na entrada do paciente de internação, o risco de queda, e ele ganha uma pulseira laranja. "Assim, o profissional já fica mais atento ao risco desse paciente e toma medidas profiláticas para evitar a queda", completou o diretor do instituto.

Fale com a Ouvidoria

TAGS Into, traumatologia, campanha, quedas

Últimas notícias

23/06 - 11h44 | Educação
Vilas Olímpicas do Rio recebem atividades sobre educação ambiental

23/06 - 11h31 | Geral
Arena Castelão é interditada por causa de briga de torcedores na final cearense

23/06 - 11h23 | Economia
Taxa de juros para famílias chega ao recorde de 57,3% em maio

23/06 - 11h22 | Geral
Dilma sanciona lei que aumenta impostos sobre produtos importados

23/06 - 11h19 | Geral
Torcedores poderão encontrar atletas em espaço montado para as Olimpíadas no Rio

23/06 - 11h08 | Geral
Cantareira fica estável em 19,9% e acumula 59,7% da chuva esperada para junho

Ver mais

Editorias

Cultura
Direitos Humanos
Economia

Educação
Geral
Internacional

Pesquisa e Inovação
Política

Especiais

Brasília - 55 anos
Cora Coralina
Sertão Vivo
Dicas para o Imposto de Renda 2015
Dorothy Stang

Parceiros

Lusa
TÉLAM

Institucional

Sobre a EBC
Acervo

